

Foi este livro para mim, e hade ser para o publico, uma revelação e um contraste.

Faustino Xavier de Novaes desceu ao tunulo com a reputação de poeta satyrico, rapidamente creada em ambos os paizes da lingua portugueza. Mas a satyra não resumia todo o seu talento: era, digamol-o assim, a face que elle voltava para o mundo exterior. Todos o admiravam como um brilhante castigador das cousas ridiculas do tempo, que observava com rara sagacidade e fustigava com singular intrepidez. E todavia aquella gargalhada honesta e galhofeira não era a unica expressão do poeta, que tambem sabia suspirar e chorar.

Abram este livro, e verão que elle conhecia tambem a musa melancholica, pessoal, egoista,— a musa indifferente e superior aos vicios do mundo, eterna devaneadora de fugitivas chimeras. Guardava porém esses versos de sua inspiração solitaria, e se alguns raros deo

á imprensa, fêl-o com suppostos nomes, — não sei se por modestia do talento, se por orgulho do coração.

Nesses versos, — que aqui vão em grande copia, — achará o publico qualidades notaveis e verdadeiro merito, quanto bastê para escurecer ou desculpar os senões que por ventura lhes aponte a critica severa. Lancemos entretanto á conta da morte uma parte da culpa, que não era o autor deste livro daquelles escriptores para quem a inspiração dispensa a reflexão.

Não sei se, alem da morte, será complice nisto certo desanimo que parecia quebrantar as forças moraes do poeta e despil-o ás vezes de toda a ambição litteraria. Talvez. Mas n'um espirito como o delle, por maior que fosse esse desanimo, não seria nunca um estado definitivo. Succeder ao desanimo a exaltação era cousa extremamente facil naquella organização passiva e docil a todas as impressões exteriores.

Como poeta satyrico, já o disse, teve Faustino de Novaes a boa fortuna de grangear com rapidez uma popularidade indisputavel. O livro de suas estreas foi a data da sua reputação. Dahi para cá polio a fórma, dominou o estro, adquirio novos titulos á estima dos sabedores; mas não augmentou o nome que já havia conquistado desde o primeiro dia.

Por que rasão arrepiou caminho durante algum tem-

po nesse genero em que colliera os primeiros triumphos ? Este livro o dirá.

Compete á critica apreciar agora os livros do poeta, apontar o bom, notar o máo, analysar as tendencias e as feições da sua musa, que era rude e singela. Ao biographo convirá dizer que era este poeta filho exclusivo de suas obras, não tendo tido a fortuna de passar da academia para os labores litterarios, e alcançando o que sabia por simples esforço de vontade. Aos amigos cabe apenas choral-o. Ha cinco annos escrevia Alexandre Herculano a Faustino de Novaes estas palavras : „ Deus sumiu o segredo da paz do espirito no abraço do „ filho com a mãe, do homem com a terra.“ Fallava da vida agricola o grande escriptor; o nosso poeta deu mais amplo sentido ao conselho, como se lhe parecesse precaria toda a paz que não fosse eterna. E por que do claro engenho que Deus lhe deu já havia deixado vivos signaes nas obras anteriores, quiz que nesta lhe ficasse o coração.

M. A.

